

Capa - páginas 6 e 7



Dia do Contabilista é comemorado em todo o País

A valorização da cidadania esteve presente em grande parte das ações realizadas pelo Sistema CFC/CRCs, na semana de comemorações que antecedeu o Dia do Contabilista, no último dia 25 de abril. A responsabilidade social dos mais de 340 mil contabilistas foi traduzida em arrecadações de alimentos e vestimentas para instituições assistenciais, assim como na retomada da Campanha de Doação de Sangue e nos incentivos à participação dos profissionais na cultura do País.

Eventos - página 9

Inscrições abertas para o 17º CBC



O sistema de inscrição *online* já está em funcionamento no *website* do evento, para quem quiser garantir a sua vaga. Conheça os outros preparativos.

Fiscalização - página 3

Qualidade dos serviços na mira do CFC

As novas medidas traçadas pelo CFC para o setor de Fiscalização já geraram resultados positivos nos Estados. Saiba mais sobre o assunto.



Seções

Editorial	2
Cartas	2
Legislação	4
Educação	5
Política	8

História	10
Pioneiros da Contabilidade	10
Notícias Contábeis	11
Projetos e Programas	11
Conselheiros em Destaque	12





Palavra do Presidente

O aumento nas demandas profissionais, os avanços da tecnologia e a padronização de comportamentos provenientes do processo de globalização requerem uma posição diferenciada do contabilista. Hoje, é essencial que este profissional esteja com seus conhecimentos atualizados sobre economia, política, questões sociais e, principalmente, sobre os assuntos pertinentes ao exercício da Contabilidade, tanto no Brasil

quanto no exterior.

Diante deste novo perfil do contabilista e das circunstâncias que o envolvem no dia-a-dia, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) procurou desenvolver um canal de comunicação que ofereça, com objetividade e concisão, informações que contribuam para o seu crescimento profissional. Para atender a essas exigências, o **Jornal do CFC** passou por mudanças significativas em seu conteúdo editorial e gráfico, a fim de proporcionar o acesso a uma fonte de notícias ainda mais enriquecedora.

A execução desse novo projeto resultou nesta edição do **Jornal do CFC**, a qual traduz a qualidade técnica, o dinamismo, a flexibilidade e a abrangência que um espaço noticioso deve ter e oferecer aos seus leitores. Os assuntos, aqui apresentados, servem como orientação e atualização dos contabilistas, assim como daqueles que se preparam para ingressar neste mercado de trabalho.

A matéria sobre Educação, por exemplo, aborda as recentes alterações feitas na Resolução CFC nº 945/02, a qual dispõe sobre as

Normas Brasileiras de Contabilidade voltadas para a Educação Profissional Continuada. Outra notícia que merece destaque se refere ao maior e ao mais aguardado evento de Contabilidade no Brasil, o 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, cujo principal objetivo é incentivar o debate em torno de questões que norteiam a profissão contábil, promovendo seu constante aprimoramento.

Buscar a evolução da Contabilidade, inclusive, é o que torna digna a prestação dos serviços contábeis que, acima de tudo, visam beneficiar a sociedade como um todo. E para que esse processo continue fluindo, se torna necessário o respeito às regras estabelecidas, como as que determinam a fiscalização da profissão nos Estados.

Sobre o assunto, a edição do **Jornal do CFC** traz as novas medidas estabelecidas pela Vice-presidência de Registro e Fiscalização do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais deverão ser adotadas e cumpridas em todo o território nacional. Nossa preocupação com esta matéria foi a de reforçar as medidas a serem adotadas pelos Conselhos Regionais, assim como tornar públicos os esforços do Sistema CFC/CRCs, em garantir uma prestação de serviços à altura do que é exigido pela sociedade.

Esses e outros temas abordados como notícias neste Jornal refletem nada mais do que a preocupação com a transparência dos fatos e a filosofia de uma entidade que defende os interesses de uma classe e que busca primar pela qualidade de suas ações. Boa leitura!


José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

Envie um e-mail para comsocial@cfc.org.br e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

Cartas

Este espaço pertence aos leitores do Jornal do CFC. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

Dia do Contabilista

Parabéns aos nossos companheiros contabilistas! Nossa profissão merece destaque no cenário atual e mundial.

Ailton Martins Tavares
ailtontavares@uol.com.br

Elogios

Sou estudante de Ciências Contábeis e encontrei um Jornal do CFC de nº 68, na recepção do Gabinete da Prefeitura de Arapiraca (AL), onde resido. Fiquei impressionado com tudo que vi e li. Meus parabéns!

Valdemar Miguel Galindo
valdemargalindo@bol.com.br

Iniciativa

Quero registrar os meus aplausos à iniciativa do CFC por interpor uma notificação judicial junto à Presidência da República, sobre concurso público nas áreas de Analista de Finanças e Controle e Auditor Fiscal da Receita Federal. (Jornal do CFC nº 68). O contabilista, por meio de seus órgãos representativos, precisa intervir junto às diversas instituições para defender os seus interesses contra os absurdos dos editais de concursos públicos de cargos exclusivos da técnica contábil, oferecidos aos portadores de quaisquer diplomas de graduação; são os Analistas de Finanças, os Auditores da Receita Federal e das Fazendas Estaduais, e tantos outros.

Paulo Jair Lopes Rodrigues
paulojair@terra.com.br

Expediente

Plenário do CFC

Presidente
Contador José Martonio Alves Coelho
Vice-presidentes
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha

Conselheiros

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Hugo Rocha Braga
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. José Odilon Faustino
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

Conselho Consultivo

Zilmar Bazerque Vasconcelos
Ynel Alves de Camargo
Olivio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa

Jornal do CFC

Ano 7 - Nº 70 - Março/Abril 2004
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Andréa Mota - DF 02226JP
REDAÇÃO: Fabrício Santos e William Passos
PROJETO GRÁFICO: Fabiola Rech e Sílvia Neves
DIAGRAMAÇÃO: Sílvia Neves
REVISÃO: Glória B. Vila
ANÚNCIOS: Tel: (61) 314-9641
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033 - CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

CRCs têm novas metas de fiscalização a cumprir

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como órgão fiscalizador da profissão contábil no Brasil, sempre busca a excelência no desempenho das suas funções. Para atingir a qualidade necessária, o CFC cria e altera dispositivos, a fim de estabelecer novos critérios para suas ações fiscalizadoras.

Recentemente, algumas mudanças nos procedimentos adotados neste setor foram colocadas em prática pelo Sistema CFC/CRCs, e já estão gerando resultados positivos (veja quadro). Uma das alterações diz respeito às diligências qualificadas e não-qualificadas, cujas metas estabelecidas visam tornar a fiscalização do Sistema CFC/CRCs mais eficiente e eficaz. O objetivo é buscar contribuir para a preservação dos princípios da legalidade, da ética e da qualidade nas relações entre os contabilistas, seus clientes, o Estado e a sociedade em geral.

Novos procedimentos – Os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) agora terão uma nova meta a cumprir na área de fiscalização. O percentual exigido pelo CFC de 25% sobre o número de organizações contábeis cadastradas nos CRCs, em relação ao total de profissionais ativos, foi reduzido para 18% em todo o Sistema.

Mudanças também ocorreram quanto aos prazos estipulados para o julgamento de processos em cada Conselho Regional. O prazo máximo para defesa e recurso foi reduzido de 30 dias para 15 dias. Quanto aos processos abertos, o julgamento deverá ser feito em até 180 dias. Havendo recurso, a conclusão do processo deverá ser preparada em, no máximo, 270 dias após a sua fase inicial. Com essas novas medidas, o CFC busca exercer um melhor controle sobre a fiscalização de cada Estado, garantindo o fiel cumprimento de suas metas e uma melhor qualidade dos serviços prestados pelos contabilistas.

Desempenho dos CRCs

Dados	Quantidade * 2003	Quantidade * 2004
Diligência na capital	26.864	35.628
Diligência no interior	27.033	33.517
Total	53.897	69.145
Notificações emitidas	2.683	4.510
Autos lavrados	2.562	2.235
Total	5.245	6.745
Processos julgados		
Total	3.318	2.549

*Dados de janeiro a março

Dados Estatísticos da Fiscalização

Diligências realizadas por região
Acumulado – Março/2004

Região	Auditoria	Perícia	Demonstração Contábil	Contrato	Escrituração Contábil	Decore	Qualificadas	Não Qualificadas	Total
CENTRO-OESTE	1	3	231	834	487	864	2420	2015	4435
NORDESTE	31	50	1030	2358	1374	2138	6981	3852	10833
NORTE	17	26	513	812	440	1208	3016	1418	4434
SUDESTE	89	264	2756	6024	8453	3130	20716	11837	32553
SUL	15	33	4207	2570	2842	3164	12831	4059	16890
BRASIL	153	376	8737	12598	13596	10504	45964	23181	69145

Seminário aborda intercâmbio do Brasil com o Canadá na área fiscal

O 2º Seminário Internacional de Intercâmbio Brasil/Canadá na Área Fiscal, realizado em 2 de março, pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) e pela Secretaria da Fazenda, reuniu cerca de 200 pessoas, entre representantes da Associação de Planejamento Fiscal e Financeiro (APFF).



A APFF é uma organização não-governamental canadense, responsável pela implementação de um projeto de cooperação fiscal-financeira entre o Canadá e dez Estados brasileiros, inclusive Santa Catarina. O objetivo do projeto é melhorar as relações e a comunicação do Fisco com os contribuintes e os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas à área fiscal, como contabilistas e advogados. O evento teve a participação da coordenadora de Assuntos Tributários do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), **Marta Arakaki**, que apresentou o painel "A Sociedade e a Simplificação do Cumprimento das Obrigações Tributárias", mediado pelo ex-presidente do CRCSC e atual conselheiro do CFC, contador Juarez Domingues Carneiro.

CRCAP recebe canadenses em evento

Em parceria com o Governo do Estado e a Secretaria da Fazenda do Estado do Amapá (Sesfaz/AP), o Conselho Regional do Amapá (CRCAP) realizou, em 9 de março, o "II Seminário Estadual sobre o Fisco a Serviço da Sociedade", que reuniu mais de 400 participantes, inclusive representantes do Canadá (foto). O CRCAP foi representado pela sua presidente, contadora Maria Angélica Pimentel, e a Sesfaz/AP pelo seu secretário, contador Artur Sótão. Profissionais da Contabilidade, empresários, servidores públicos e acadêmicos debateram sobre a parceria Fisco/Contribuinte, com o intuito de melhorar a participação da sociedade.



Monsieur Karon (Canadá), Lana Teles (DAT/Fazenda), Monsieur Crilles, Maria Angélica (CRC), Monsieur Norbert, Hender Marinho (empresário) e Artur Sótão (Secret.Faz.)

Presidente do CFC busca apoio no Congresso para aprovar projetos



Irineu De Mula, Maria Clara Cavalcante Bugarim, deputado Arnaldo Faria de Sá e José Martonio Alves Coelho discutem sobre Projeto de Lei



Antônio Carlos Dóro, João de Oliveira e Silva, José Martonio Alves Coelho e deputado Duclomar Costa discutem sobre o Exame de Suficiência

O Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, vem, desde o início da sua gestão, buscando apoio de parlamentares para a aprovação dos projetos de interesse da classe contábil, que tramitam no Congresso Nacional. Em abril, ele esteve reunido, na Câmara dos Deputados, com o relator do Projeto de Lei nº 2.485/03, que trata do Exame de Suficiência, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), e com o líder do PTB no Senado Federal, Duclomar Costa (PA). Atualmente, a proposta tramita na Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público da Câmara dos Deputados (CTASP).

Martonio frisou ao deputado Faria de Sá sobre a importância do Exame para os profissionais da Contabilidade e para a sociedade em geral, já que a avaliação permite a inserção no mercado de contabilistas melhor qualificados. “Precisamos referendar o Exame até como fator de proteção social”, argumentou o presidente do CFC.

Na Câmara, Martonio esteve acompanhado da Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, e do Vice-presidente Técnico do CFC, Irineu De Mula. “Queremos que o senhor também seja padrinho deste projeto”, afirmou Maria Clara, numa referência ao fato de o

deputado também ser contador. “Muitas empresas querem saber, antes de contratar o profissional, se ele passou pelo Exame”, complementou De Mula.

Aceitação no Senado –

Caso o referido Projeto de Lei seja aprovado na Câmara, o mesmo seguirá para o Senado. E, antes mesmo da matéria chegar lá, ele já recebeu um defensor expressivo na Casa. Trata-se do líder do PTB no Senado, Duclomar Costa (PA). “É uma causa justa. Podem contar comigo”, afirmou o parlamentar, que recebeu em seu gabinete, no último dia 20 de abril, o Presidente, o Vice-presidente de Controle Interno, João de Oliveira e Silva, e o Vice-presidente de Administração do CFC, Antônio Carlos Dóro.

O parlamentar demonstrou total interesse em fazer com que o projeto tramite no Senado. “Isso (o Projeto de Lei) dá uma segurança maior para a sociedade”, argumentou Duclomar ao se referir à ementa da proposta que condiciona a concessão do registro ao profissional à aprovação em Exame de Suficiência, elaborado pelo Sistema.

Na ocasião, Martonio relatou sobre os números alcançados pelo Exame após nove edições, assim como mostrou sua preocupação com a qualidade dos cursos de nível superior e técnico no País. “Não podemos deixar qualquer pessoa exercer irresponsavelmente

a profissão”, justificou o presidente do CFC.

Em seguida, José Martonio informou ao senador sobre os estudos que vão ser elaborados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e apresentados ao Governo Federal, como a proposta de Contabilidade a ser usada na administração pública, nos moldes da Contabilidade empresarial. José Martonio aproveitou a reunião para convidar Duclomar Costa para participar de uma das reuniões plenárias do CFC.

Saiba mais

O Projeto de Lei referente ao Exame de Suficiência, que será relatado pelo deputado Arnaldo Faria de Sá, é de autoria do deputado Átila Lira (PSDB-PI) e foi apresentado em novembro de 2003. Depois de passar pelo crivo da Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público, a proposta será analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara, antes de ir ao Plenário. O Projeto de Lei que dispõe sobre a representatividade no CFC também foi apresentado pelo deputado Átila Lira. Atualmente, a matéria encontra-se na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP). O relator é o deputado Vicentinho (PT-SP).

Alteração no Cofins

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 29 de abril, a Medida Provisória que institui a cobrança da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre produtos importados e, ao mesmo tempo, altera a forma de cobrança da contribuição sobre diversos setores, no mercado interno. Com as mudanças, setores como turismo, agricultura e transporte coletivo passam a ter alívio na tributação. Desde março deste ano, o setor de serviços, cujo principal insumo é a mão-de-obra (que não gera crédito tributário), vinha sendo penalizado com o aumento da alíquota de 3% para 7,6%. Na época, a contribuição passou a ser cobrada por um sistema de créditos e débitos em cada etapa de produção, e não mais de forma cumulativa (sem desconto). Com isso, as empresas passaram a ter direito a receber o valor arrecadado com a Cofins em etapas anteriores da cadeia produtiva. Com a nova MP, o recolhimento voltará a ser em cascata, mas a alíquota cai para 3%.

Lei de Falências

Apenas oito dos 222 artigos do Projeto de Lei de Falências, aprovados pela Câmara dos Deputados, foram mantidos pelo relator da matéria, senador Ramez Tebet (PMDB-RS), na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Seu parecer foi apresentado à Comissão em 13 de abril. O relator manteve e aperfeiçoou os mecanismos de recuperação de empresas, incluídos no projeto da Câmara. Como novidade na Lei, Tebet destacou a instituição de instrumentos que permitirão às empresas recuperáveis a superação de conjunturas adversas. Nesse sentido, Tebet considerou que o projeto abre um novo leque de possibilidades de reorganização, aumentando as chances de recuperação das empresas.



Resolução traz novas regras para Auditores Independentes

A Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC) registrou um passo significativo com a iniciativa de aprimorar os conhecimentos e o desempenho do Contador, nas funções de Auditor Independente, e também de seu quadro funcional técnico. Composta pelo Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, e dos cinco CRCs (São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro), além de quatro auditores – sendo dois representantes do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) –, a Comissão, em conjunto, propôs mudanças que irão facilitar o cumprimento das normas estabelecidas para o programa de Educação Profissional Continuada.

A partir de suas sugestões, foi aprovada, no dia 24 de março, pelo plenário do CFC, a Resolução CFC nº 995/04, que deu nova redação à Resolução CFC nº 945/02, a qual dispõe sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC P4) voltadas para a Educação Profissional Continuada. Para quem ainda não conhece, o objetivo principal deste programa é contribuir para ampliar e atualizar os conhecimentos técnicos do Contador, como Auditor Independente – devidamente registrado em CRC e com cadastro na Comissão de Valores

Mobiliários (CVM) –, e dos Contadores que com ele atuam, para o melhor desempenho no exercício da profissão.

Para tanto, a CEPC propôs as seguintes mudanças, as quais já estão em vigor:

Pontuação – Os Auditores Independentes deverão cumprir 24 pontos/hora, em 2004; e 32 pontos/hora, a partir de 2005. As atividades de Educação Profissional Continuada, quando realizadas no exterior, serão comprovadas no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), mediante documento emitido pela entidade realizadora.

Atribuições do CFC – Caberá ao CFC estabelecer e divulgar todas as diretrizes e os procedimentos necessários ao cumprimento e à implementação do programa, inclusive pelo intermédio das capacitadoras. Cabe a ele ainda analisar e homologar os documentos encaminhados pelas Câmaras de Desenvolvimento Profissional ou pelas CEPCs dos Conselhos Regionais, solicitando para análise, quando entender necessário, os processos de credenciamento das capacitadoras.

Por fim, é de responsabilidade do CFC compilar as informações contidas nos relatórios recebidos dos CRCs, encaminhando-as,

posteriormente, ao presidente daquela entidade.

Atribuições dos CRCs – Os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) receberão os pedidos de credenciamento das instituições como capacitadoras, emitindo pareceres e encaminhando-os aos presidentes dos CRCs, que os enviarão à CEPC-CFC para homologação. Capacitadora é a entidade que exerce as atividades de Educação Profissional Continuada: o CFC, os CRCs e o Instituto de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) são capacitadores-natos, assim como as instituições de ensino superior, credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Os CRCs poderão, ainda, requisitar – ao Auditor Independente e aos demais contadores que compõem o seu quadro funcional técnico – a apresentação dos documentos que comprovem as atividades constantes do seu relatório anual.

Sanções – O não-cumprimento das normas estabelecidas na Resolução CFC nº 995, de 2004, pelos Auditores Independentes e pelos demais contadores de seu quadro funcional técnico, constituirá em infração prevista no artigo 2º, Inciso I, e no artigo 11, Inciso IV, do Código de Ética do Profissional Contabilista.

Juiz indefere pedido de registro sem realização do Exame

O juiz da 21ª Vara Federal do Distrito Federal indeferiu pedido de Bacharel em Ciências Contábeis, pois queria obter o registro profissional sem a realização do Exame de Suficiência. Em seu despacho, o juiz cita que “apesar da fraca formação acadêmica oferecida nas várias faculdades espalhadas pelo País, e que o poder público zela pela proteção da perfeita prestação dos serviços oferecidos pelos profissionais – evitando que os mesmos causem danos a seus clientes –, os Conselhos podem, no uso preventivo de seu poder de polícia, expurgar do exercício profissional aqueles bacharéis que não tenham o mínimo de conhecimentos técnico-científicos, imprescindíveis para a atuação em sua área”. O magistrado ainda alega a importância do Exame de Suficiência, visto que as provas são um diferencial que mostra, aos clientes, a aptidão do profissional em exercer a profissão. Não se trata, assim, de impor requisito para o exercício do dever profissional, mas, sim, de uma implementação do poder de polícia, o qual já foi concedido ao CFC e aos CRCs pela lei de regência da profissão.



Em destaque

Estudantes de Goiânia e DF prestigiam o CFC

Cerca de 40 alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Araguaia de Goiânia (GO) participaram, no dia 24 de abril, do programa “Visita Escolar”, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). No mês anterior, outros 32 alunos goianos da Faculdade Anhanguera visitaram o prédio. O Distrito Federal também esteve representado por 15 estudantes do UniCEUB, no dia 17 de março. Todos os acadêmicos conheceram o Plenário, o Auditório e o Museu Brasileiro de Contabilidade.



Faculdade Anhanguera (GO)



UniCEUB (DF)



Faculdade Araguaia (GO)



As ações de cidadania foram o destaque das atividades realizadas pelos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade nas comemorações pela passagem do Dia do Contabilista (25 de abril). De campanhas de doação de sangue e incentivos culturais à arrecadação de alimentos e roupas, o Sistema CFC/CRCs não poupou esforços para apoiar e desenvolver atividades

Contabilista e a enviou aos 27 CRCs, para que fosse divulgada por meio de **outdoors**. Alguns Conselhos Regionais utilizaram jornais e rádios como meios de comunicação, para levarem aos profissionais da Contabilidade mensagens de agradecimento.

Eventos – As confraternizações fizeram parte da programação nos Estados. Cafés-da-manhã, almoços e bailes trouxeram momentos de descontração e de integração aos contabilistas. A prestação de serviços à comunidade também esteve presente nas atividades desenvolvidas. Alguns CRCs ofereceram consultoria para a elaboração das declarações de Imposto de Renda.

Na área de desenvolvimento profissional, foram realizados diversos seminários, palestras e debates. O objetivo principal era o de fortalecer a profissão contábil no País.

Veja, a seguir, destaques das atividades realizadas em comemoração ao Dia do Contabilista – 25 de abril.

Região Sudeste

Minas Gerais – Um ato cívico, realizado no Palácio da Liberdade, iniciou as atividades, com o hasteamento da bandeira do Estado de Minas. Uma Missa em Ação de Graças foi celebrada na Igreja São Mateus, com a arrecadação de alimentos não-perecíveis, doados à Sociedade São Vicente de Paula.

Espírito Santo – O Estado comemorou com um evento para cerca de 350 pessoas – dentre líderes da categoria, estudantes de Ciências Contábeis e autoridades –, as quais participaram de palestras. Cerca de 250 latas de leite em pó e pacotes de fraldas foram arrecadados e doados ao Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.

Rio de Janeiro – O CRC prepara um show com a cantora Elba Ramalho, no próximo dia 16 de maio. Os ingressos são gratuitos aos contabilistas, mas é necessário participar da campanha de doação de alimentos.

São Paulo – Incentivar a cultura do País foi a forma encontrada pelo CRC para comemorar o Dia do Contabilista no Estado. No dia 24 de maio, será encenada a peça de teatro “Trair e Coçar...É só Começar”, no Teatro Eva Wilma, oferecida aos contabilistas.

Região Nordeste

Alagoas – As cidades de São Miguel dos Campos e Palmeira Índios foram palcos de diversas atividades para a classe contábil. Em Maracá, o Encontro Alagoano de Contabilidade foi realizado nos dias 22 e 23 de maio com mais de 250 participantes. E em Maceió, um torneio de futebol de salão juntou times de diversas faculdades da Capital.

Bahia – O CRC transferiu suas atividades, em comemoração ao Dia do Contabilista, para o “Seminário de Impostos, Tributos e Contribuições Federais”, no dia 14 de maio, na casa de Jorge Amado.

Ceará – Uma Missa em Ação foi celebrada no CRC, seguida por um almoço reunindo mais de 1,4 mil contábeis. A Assembléia Legislativa realizou um plantão Solene e plantões sobre o Imposto de Renda orientaram contribuintes. Foram arrecadadas 200 peças de roupa e aplicadas 200 vacinas em idosos. Foram realizados atendimentos de verificação de pressão arterial e coletadas 575 bolsas de sangue.

Maranhão – O “Seminário sobre a Tributária com Ênfase em Tributos Federais, Cofins, PIS e IRPJ” reuniu cerca de 100 profissionais. Na ocasião, foi realizada uma solenidade de posse do Presidente do Conselho Regional José Wagner Rabelo Mesquita.



que permitiram levar qualidade de vida e alegria a milhares de brasileiros. Entre os beneficiados, há escolas, creches, hospitais e diversas entidades filantrópicas.

A semana que antecedeu o dia 25 de abril trouxe ainda outras surpresas. Como forma de reconhecer o trabalho ético e profissional, prestado por cerca de 350 mil contabilistas em todo o território nacional, o CFC elaborou mensagem alusiva ao Dia do



CRCRS

CRCPI

CRCSC

CRCRN

te

Arapiraca, Almeida dos palestras concei, o "VIII Contabilidade", abril, reuniu um torneio de várias

iu as suas o Dia doário sobre tribuições, no Teatro

o de Graças or palestras, contabilistas. A uma Sessão mposto de s a declarar. de roupas, s, feitos 300 de pressão de sangue.

bre Reforma os Federais, rca de 355 realizada a nte do CRC,

Paraíba – O CRC prestou a sua homenagem ao veicular, nos jornais do Estado, uma mensagem de parabenização aos contabilistas.

Pernambuco – O seminário "Contabilidade como Instrumento de Desenvolvimento" iniciou as atividades comemorativas, seguido de palestras sobre desenvolvimento profissional, ética e contabilidade pública. O contador Reginaldo José de Medeiros foi agraciado com a medalha "Mérito Contábil Luiz Pessoa da Silva".

Piauí – O CRC realizou a "II Semana de Contabilidade do Piauí", visitou e fez palestras em faculdades, assim como promoveu a campanha de doação de sangue e a de arrecadação de roupas e alimentos. O esporte esteve presente durante a "III Caminhada da Contabilidade".

Rio Grande do Norte – Cerca de 100 contabilistas participaram de um jantar, em um clube local, reunindo representantes do governo local, autoridades e o Ex-presidente do CRCRN, José Jeová Soares. Durante a confraternização, houve a apresentação de poesias e de repentistas.

Sergipe – O dia 19 de abril foi marcado pela "Mesa Redonda sobre a Legislação Trabalhista", no CRC. No dia seguinte, o assunto "Perfil Profissiográfico Previdenciário" (PPP) foi destaque para discussão. Um churrasco de confraternização encerrou a semana do contabilista.

Região Norte

Acre – As comemorações ao Dia do Contabilista ocorrerão durante o "II Encontro Estadual de Profissionais da Contabilidade" (ECIC), nos dias 18 e 19 de maio.

Amazonas – Mais de 450 pessoas participaram de eventos, como o "3º Setor e a Construção de Paradigmas de Responsabilidade", levando à discussão temas como a prestação de contas aplicadas a associações, fundações, institutos, igrejas, clubes e organizações não-governamentais. *Leia mais na página 9.*

Amapá – "A Importância da Contabilidade no Terceiro Setor" também foi tema do "VI Seminário Estadual de Contabilidade do Amapá", nos dias 22 a 24 de abril. Cerca de 800 contabilistas participaram de uma palestra sobre o tema "O Reflexo do Balanço Social nas Empresas". Doação de sangue e café-da-manhã também estavam na programação.

Pará – Contabilistas doaram sangue em uma ação com a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará. Foram entregues também medalhas de Honra ao Mérito aos contabilistas com 30 e 50 anos de exercício profissional.

Rondônia – No dia 25 de abril, o Conselho Diretor promoveu um dia de atividade e lazer, em Porto Velho, com a participação de 220 contabilistas.

Roraima – Contabilistas doaram sangue, em parceria com o Governo do Estado. Nos Palácios Sobral Pinto e da Cultura, foram realizadas palestras. Em uma noite musical, foram arrecadados 1.020 kg de alimentos para instituições de caridade.

Tocantins – O CRC realizou uma campanha de arrecadação de doativos, nas cidades de Araguaína, Gurupi e Palmas.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso – A arrecadação de sangue na Praça da República e nas universidades, segundo o Hemocentro de Mato Grosso, representou um movimento 50% superior ao dos dias normais.

Mato Grosso do Sul – O Presidente do CRCMS, contador Luiz Henrique de Souza, proferiu palestra sobre "O Papel do CRC na Vida do Contador e o Sistema CFC/CRCs", para cerca de 150 acadêmicos, no auditório da Universidade Católica Dom Bosco.

Distrito Federal – No dia 26 de abril, foi celebrada uma Missa em Ação de Graças, no CRC. No dia 15 de maio, está programado o "IV Baile Balanço", com várias atrações para os convidados.

Goiás – O Estado preparou seminários e prestou uma homenagem ao contador Alexandre Francisco e Silva, com o descerramento de sua foto na Galeria dos Ex-presidentes do CRC. O deputado federal Barbosa Neto participou de um debate sobre o tema "Política Brasileira", seguido por uma palestra sobre "O Novo Código Civil e as Empresas". Em 26 de abril, foi realizada uma Sessão Especial na Câmara Municipal de Goiânia.

Região Sul

Paraná – Cerca de 30 contabilistas orientaram 250 pessoas sobre o preenchimento da declaração do Imposto de Renda, em um shopping de Curitiba.

Rio Grande do Sul – Além de um almoço de confraternização, que reuniu cerca de 150 pessoas, o CRC lançou a campanha de doação de alimentos não-perecíveis e de roupas.

Santa Catarina – Em parceria com o Hemocentro de Santa Catarina (Hemocsc), o CRC fez uma campanha de doação de sangue, envolvendo seis unidades do Hemocsc e o Banco de Sangue do Hospital Santa Isabel.

Burocracia é um entrave para o crescimento econômico do País

A burocracia impregnada na administração pública brasileira é considerada um dos principais entraves para a retomada do crescimento econômico no País. A avaliação é de quem compõe um dos segmentos do setor produtivo nacional e é o elo entre o contribuinte e o Fisco: os contabilistas.

A fórmula é simples. Quanto maior a burocracia, maior é o custo para o Estado, cujo ônus é repassado imediatamente para o contribuinte. A quantidade de obrigações e prestações de informações fiscais, por exemplo, dá a dimensão da enorme malha que cerca pessoas físicas e jurídicas no Brasil.

De acordo com a coordenadora do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Marta Arakaki, o número de declarações, demonstrativos, formulários, fichas, guias e outros elementos que devem ser preenchidos com dados exigidos pelo Fisco, pode chegar a 100. Segundo ela, em 2003, foram criadas 15 novas obrigações. Dentre elas estão: Dacon, Dimob, DIF e DNF, cujo atraso em sua entrega pode acarretar multa de R\$ 5 mil, por declaração não enviada.

“O excesso de obrigações

fiscais acessórias, além de infernizar a vida do contribuinte, penaliza duplamente o setor de serviços contábeis”, critica Arakaki. A contabilista se refere ao fato de que os escritórios, ao mesmo tempo em que são contribuintes, também são responsáveis pelo cumprimento das exigências criadas pelo que ela classifica de “burocracia da informação”. “É preciso que o Governo se convença de que para o País voltar a crescer é preciso adotar medidas urgentes de combate à burocracia e de redução da carga tributária”, alerta.

Passos de tartaruga – A pressa com que contribuintes e contabilistas têm que se desdobrar para cumprir prazos e exigências do Fisco parece não ser via de regra na Câmara dos Deputados. É lá que tramita o Projeto de Lei Complementar que institui o Super Simples. A proposta é uma versão mais abrangente do Simples, aprovado no governo do então Presidente Fernando Henrique Cardoso. Esse novo projeto implanta o regime único nacional de arrecadação dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Mas, a matéria está emperrada na Comissão de

Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Casa.

“Apesar do compromisso do Governo, o projeto não está tendo a tramitação que deveria”, reconhece o autor da proposta,

deputado Jutahy Júnior (PSDB-BA). Segundo ele, o Super Simples foi incluído na Reforma Tributária, mas para ter válidos os seus efeitos necessita da aprovação do Projeto de Lei Complementar.

Contador sugere criação do “Cadastro Geral do Cidadão”



O contador e integrante do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária do CFC, **Gerson Fonteles**, sugere a criação do Cadastro Geral do Cidadão (CGC) para minimizar a burocracia. Segundo levantamento feito pelo também advogado, ao longo da vida civil, o cidadão comum acumula, pelo menos, 14 registros oficiais; Certidão de Nascimento, Carteira de

Identidade, Título de Eleitor e Passaporte são alguns dos registros elencados por ele. Na avaliação de Fonteles, a unificação de todos esses registros em um cadastro único traria economia para todos os entes da federação envolvidos no processo e daria agilidade na sua emissão. “Qual o custo de manutenção de todos estes assentamentos cadastrais e qual o contingente de servidores aplicado na sua confecção?”, questiona.

O contador acredita ainda que o CGC evitaria fraudes no INSS, por exemplo, já que o número da Certidão de Óbito seria o mesmo da Certidão de Nascimento, assim como seria o número de todos os outros documentos do cidadão. “Fomos capazes de fazer uma eleição geral informatizada, modelo até para os norte-americanos. Por que não implantar o Cadastro Geral do Cidadão?”, argumenta.

Receita e TSE baixam norma sobre abertura de contas para eleições

Os comitês financeiros dos partidos políticos e os candidatos que disputarão as eleições municipais em outubro próximo terão que providenciar a abertura de conta bancária, destinada à movimentação de recursos para o financiamento da campanha eleitoral. A decisão consta de instrução normativa conjunta entre a Receita Federal e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), divulgada no dia 20 de abril.

O TSE avisa que, a partir do dia 10 de junho próximo, a Secretaria de Informática do Tribunal irá encaminhar, diariamente, à Receita uma lista com a relação dos candidatos a prefeito e vereador e seus comitês financeiros em todo o País. Após receber esses dados, a Receita vai efetuar de ofício as inscrições solicitadas pelo TSE no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Para inscrever-se no CNPJ, o

candidato terá que informar à Justiça Eleitoral o número de sua inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), o cargo eletivo ao qual irá concorrer e o município de sua candidatura.

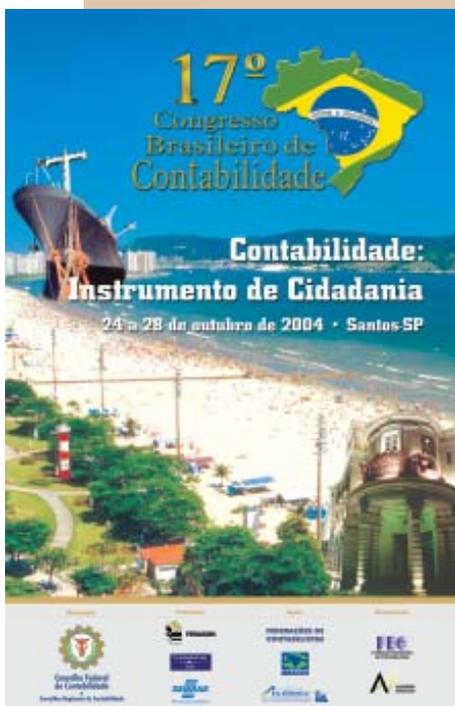
Já o Comitê Financeiro Municipal do partido terá que fornecer o CPF do seu presidente. Os números de inscrição no CNPJ serão divulgados nas páginas da Receita Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, na *Internet*, nos

seguintes endereços eletrônicos: **www.receita.fazenda.gov.br** e **www.tse.gov.br**, respectivamente. Até o dia 1º de outubro, a Receita colocará à disposição do Tribunal, por meio da *Internet*, as listas emitidas por município, contendo o nome do Comitê Financeiro ou candidato; número do título de eleitor; número de inscrição no CNPJ; e data da concessão.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

São Paulo

17º Congresso Brasileiro de Contabilidade: inscrições já estão abertas



Contabilistas de todo o País estão contando os dias para participar do evento mais aguardado pela classe contábil a cada quatro anos: o Congresso Brasileiro de Contabilidade. A décima sétima edição deste, que é o maior encontro de profissionais da Contabilidade e acadêmicos do Brasil, será realizada entre os dias 24 e 28 de outubro. A escolha do local não poderia ter sido melhor: Santos (SP).

As inscrições já podem ser feitas, somente pelo *website* do Congresso (<http://congresso.cfc.org.br>). Ao acessar a página na *Internet*, o congressista terá acesso aos valores das inscrições para estudantes, contabilistas, acompanhantes e outros interessados, assim como a forma de pagamento e outras informações importantes que garantem a sua inscrição. É possível também obter uma lista atualizada com o nome dos inscritos efetivos (que já

efetuaram o pagamento por boleto bancário) e as vagas remanescentes, inclusive por Estado. Mas, é preciso atentar para a data de encerramento das inscrições: 31 de agosto.

Parceiros – Desde o lançamento do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em novembro de 2003, não se tem falado em outra coisa que não sejam os preparativos para o evento.

Como ocorre em todo grandioso acontecimento, é imprescindível a presença de parceiros para o sucesso da iniciativa. A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), o Sebrae Nacional e o IOB Thomson estão patrocinando o 17º CBC.

Divulgação – Para todo e qualquer tipo de ação que envolva os preparativos para o 17º CBC, foi criado um comitê específico. Ao todo, são cinco grupos, cada um com as suas atribuições: Técnico, Eventos Sociais, Financeiro, Transportes e Hospedagem e Divulgação e Recepção.

A esse último comitê foi dada a incumbência de promover ainda mais o evento, em todo o território nacional. Os primeiros resultados desse trabalho já podem ser vistos nas paredes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade e do CFC, nos murais das principais Instituições de Ensino Superior do País e nos eventos que antecedem o 17º CBC.

Para garantir uma ampla abrangência em sua divulgação, foram criadas peças promocionais nas cores prata e dourada, que buscaram valorizar as atrações turísticas de Santos (SP) – cidade-sede do congresso –, e o lema *Contabilidade: Instrumento de Cidadania*.

Uma outra mudança significativa já está sendo feita, a pleno vapor. Com o apoio do CRC de São Paulo, está sendo desenvolvida uma nova página do Congresso na *Internet*, bem mais dinâmica, com *layout* diferenciado, moderno e com conteúdo rico em informações atualizadas. Em breve, o congressista poderá conferir mais esta novidade.



Peças promocionais do 17º CBC: Banner (lado esquerdo), cartaz, folder, Regulamento de Participação e anúncio publicitário

Fundação Brasileira de Contabilidade promove eventos do Terceiro Setor



Platéia lota auditório do Ministério Público, em Brasília (DF)

Fundações, associações, entidades e partidos políticos sob a visão do novo Código Civil. Este é um dos assuntos que foi amplamente debatido no “V Simpósio do Ministério Público e o Terceiro Setor”. Realizado no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Território (MPDFT),

em Brasília (DF), nos dias 19 e 20 de abril, o evento reuniu contabilistas, procuradores, advogados e a sociedade, para falar de procedimentos contábeis voltados às entidades de interesse social e fundações que prestam contas ao Ministério Público. Sobre este tema, palestrou o Diretor Administrativo-financeiro da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Antônio de França.

França apresentou à platéia o Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social, editado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em parceria com a FBC, a Associação Nacional dos Pro-

curadores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis) e o Ministério Público. “Há a ausência de uma bibliografia do gênero no mercado contábil. O Manual contribuiu para a melhoria da qualidade da prestação de contas das entidades”, disse.

França abordou ainda alguns assuntos de que trata o livro, como a contextualização histórica do Terceiro Setor e as gestões contábil, operacional e financeira.

CRCAM – No dia 30 de abril, o Conselho Regional de Contabilidade do Amazonas realizou o seminário “3º Setor e a Construção

de Paradigmas de Responsabilidade” (foto abaixo), em parceria com a FBC, o Ministério Público, a Procuradoria Geral de Justiça do Estado e o Profis. O objetivo foi mostrar ao mundo contábil a importância das entidades sem fins lucrativos e orientar os contabilistas na função de assessorar os dirigentes de entidades na prestação de contas. *Leia mais na página 6.*





Ademilson Carvalho

Espírito Santo

Formado em Ciências Contábeis em 1979, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o capitão Ademilson Carvalho desde a infância sonhava em ser engenheiro, mas o destino o levou à Contabilidade. “Passei a gostar da Ciência quando fui trabalhar como empreiteiro. Lá, eu desempenhava atividades ligadas às horas trabalhadas, além de ter a responsabilidade de conferir a folha de pagamento”, revela.

Anos depois, Ademilson foi chefiar a área de Controladoria do Departamento Estadual de Trânsito do Estado e, em 1980, atuou como tesoureiro em uma empresa de celulose. O contador faz uma análise

do setor contábil atual. “A área é uma das grandes beneficiárias com a tecnologia. A tomada de decisões, por parte dos gestores, também ficou mais eficiente. Hoje, transformar dados em informação é o que faz a diferença nesse mercado globalizado”, afirma.

Sempre atento às mudanças, Ademilson opina sobre o Exame de Suficiência. “Antes, o nível de conhecimentos do aluno formado deixava a desejar, principalmente os provenientes das instituições particulares, que deveriam ser mais bem fiscalizadas. Com a exigência de aprovação no Exame, o estudante que realmente quer trabalhar na área passou a se empenhar já na graduação”, afirma. Por fim, Ademilson aconselha os profissionais que chegam ao mercado: “Sejam mais analíticos; gastem tempo pensando na geração de informações e menos na geração de dados”, sugere.

Alagoas

Therzinhinha de Barros Cavalcanti se formou como Técnica em Contabilidade, em 1956. Na época, chegou a trabalhar como Auxiliar de Enfermagem, mas largou essa área para seguir a carreira contábil. Funcionária aposentada do Ministério Público do Estado de Alagoas há 18 anos, Therzinhinha se especializou em Contabilidade Pública, ramo em que trabalhou toda a vida.

Em setembro de 1999, durante o “3º Encontro Nacional da Mulher Contabilista do Estado de Alagoas”, a técnica em Contabilidade foi condecorada com o título de “Mulher Contabilista do Estado”. A justificativa da homenagem Therzinhinha tem na ponta da língua: “Tenho a honra de dizer

que cheguei onde estou com minha capacidade profissional e sabedoria adquirida ao longo dos anos”, avalia.

A Técnica em Contabilidade também revela que a dor a viajar nos encontros realizados pela classe contábil, pois julga ser uma ótima oportunidade para trocar experiências com os colegas da profissão. “É muito bom rever os amigos contabilistas. Meu médico diz que eu preciso gastar energia. E ficar parada, eu não fico”, brincou Therzinhinha de Barros Cavalcanti.



Therzinhinha de Barros

História | da Contabilidade

Museu Brasileiro de Contabilidade

O Ábaco

Há cerca de 500 anos surgiu o primeiro instrumento capaz de calcular com precisão e rapidez: o ábaco.

O primeiro modelo era formado por varetas paralelas em madeira e pequenas bolas. Várias versões foram criadas posteriormente, mas a chinesa, desenvolvida por volta do ano 2.600 a.C., é a mais conhecida. O ábaco chinês possuía dois conjuntos por fio, com cinco contas no conjunto das unidades e duas contas que representavam cinco unidades. Sua variante mais popular é o Soroban – ábaco japonês com cinco contas por fio –, até hoje utilizado em trabalhos mais simples.



A contribuição das civilizações primitivas para a Contabilidade atual

Hindus, chineses, egípcios, fenícios, israelitas, persas, caldeus, assírios, gregos e romanos são reconhecidos como percussores da história da Contabilidade no mundo. A civilização hindu, por exemplo, é a mais antiga do nosso planeta, tendo sido iniciada há oito mil anos. Desde os primórdios, seu povo se dedicou à confecção de tecidos e adornos feitos em marfim, como brincos e braceletes.

A legislação comercial já era bastante evoluída, em decorrência das intensas atividades comerciais e industriais, assim como impostos que eram cobrados em cima das transações. Diante da complexidade de controle da economia, em que tudo era anotado para evitar erros e omissões, foi dado o passo inicial para o aparecimento da Conta-

bilidade Pública.

A história da Contabilidade na China começou em torno de três mil anos a.C. A principal atividade econômica era a produção da seda para a confecção de tecidos. Há, inclusive, registros de operações bancárias e controles contábeis – mesmo que realizados de forma rudimentar –, que datam de oito séculos antes de Cristo. Sem contar que achados comprovam a existência de títulos de crédito e moedas metálicas.

Egito – O tipo de atividade econômica desenvolvida pelos povos egípcios que mais se destacava era a agropecuária, constituindo a principal fonte de riqueza da civilização egípcia cinco mil anos a.C. Naquela época, a legislação do comércio era organizada, pois já existiam bancos

públicos e privados. Com o avanço econômico, a Contabilidade se tornou imprescindível. Prova disso são as anotações contábeis feitas por escribas, nas paredes das pirâmides.

Por outro lado, o povo fenício amargou com a perda de documentos que poderiam esclarecer a atividade financeira após a destruição da cidade de Cartago. Mas, mesmo com essa perda, os historiadores não têm dúvidas da presença da Contabilidade naquela época, por possuírem um comércio intenso e lucrativo. Os israelitas, ao contrário, mantiveram suas anotações de normas, como a que estabeleceu a guarda de valores e os registros de negócios, por vários anos. As leis editadas pelo Senado eram gravadas em pedras e guardadas em tabernáculos.

CRCSP: Ex-presidente do Conselho recebe homenagem

Aos 93 anos, o contador Theobaldo de Freitas Leitão, Ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), da gestão de 1962, foi homenageado pelo CRC como parte do “Plano de Resgate da História da Contabilidade” e em reconhecimento dos seus expoentes. Nascido em Rio Claro (SP), Theobaldo lembrou, em seu discurso, do início da sua carreira como escriturário. “O que possa ter feito à minha categoria pro-

fissional, nada mais foi do que dar o melhor de mim no desempenho do exercício profissional”, disse.

Logo após o seu discurso, o contador recebeu, das mãos do também Ex-presidente Arthur Magalhães de Andrade, uma placa conferindo-lhe o título de Presidente Benemérito do CRCSP. “Se chegamos até aqui foi graças a estes profissionais que enfrentaram todo o grau de dificuldade, falta de recursos e desafios. Estes homens são os verdadeiros pilares da Contabilidade. Por este motivo,



Theobaldo entre representantes do CRCSP

sinto enorme prazer em recebê-los e trazê-los ao reconhecimento dos Conselheiros”, disse o presidente do CRCSP, Luiz Carlos Vaini.

CRCMS

Presidente do Conselho Regional participa de evento e é homenageado por prefeito de Bonito

O contador Luiz Henrique de Souza, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul (CRCMS), participou, no dia 14 de abril, da abertura do “V Encontro Regional do Tribunal de Contas”, no município de Bonito (MS). A solenidade foi aberta pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE/MS), conselheiro José Ancelmo dos Santos.

Estiverem presentes ao evento contabilistas, prefeitos e demais autoridades municipais e estaduais, conselheiros da Corte Fiscal e a comunidade em geral. Durante o seu



Prefeito de Bonito, Geraldo Alves, com o presidente do CRCMS, Luiz Henrique de Souza

discurso, o prefeito de Bonito, Geraldo Alves Marques, citou e agradeceu a presença do presidente do CRCMS, destacando a atuação deste Conselho em benefício da sociedade.

Identificando os profissionais irregulares

O Sistema CFC/CRCs está sempre em busca de maior qualificação dos serviços prestados por seus profissionais. Para isso, os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) contam com a colaboração da sociedade para estar denunciando leigos no exercício da profissão, contabilistas ou organizações contábeis que praticaram infrações ao Decreto-Lei nº 9.295/1946, ao Código de Ética Profissional do Contabilista, aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade ou, ainda, às demais Resoluções emanadas do CFC.

Nos *websites* da maioria dos CRCs, como o de Sergipe (www.crcse.org.br), estão disponíveis orientações sobre como identificar o mal profissional ou os que atuam ilegalmente na profissão, assim como os procedimentos formais necessários para denunciar.

CFC em um Dia adota novas regras de funcionamento

“O visitante é um líder na sua região. É importante que ele divulgue as ações do Plenário do CFC nas suas bases”. Com estas palavras, o Coordenador-Adjunto da Câmara de Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Paulo Viana Nunes, classifica a importância do projeto *CFC em um Dia*, que ganhou novas regras de funcionamento, tornando-se mais abrangente.

De acordo com a nova sistemática, em vigor desde março, os delegados regionais não precisam mais estar inscritos no projeto para participar. Além disso, foi incluída no sorteio dos visitantes – realizado nas reuniões plenárias do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a figura do “representante” do Conselho Regional, comum em regiões onde não existem delegados constituídos.

A forma de contatar os sorteados também mudou. Antes, a comunicação ao contemplado era feita pelo próprio CFC. Agora, será realizada pelos CRCs.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Roque (SP), **Ricardo Pereira Rios**, participou do projeto em março e elogiou a iniciativa. “Gostei muito do Museu e da Biblioteca. É importante mantermos a memória da Contabilidade”, ressaltou.



A mesma impressão teve a conselheira do CRCRS, **Haidé Bazzan**: “Eu quero divulgar no meu Estado o que vi aqui”.



CRCMA Diretoria e Conselheiros tomam posse

Cerca de 400 pessoas participaram da posse da nova Diretoria e dos novos Conselheiros do CRCMA, em 15 de março, na Associação Comercial do Maranhão. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi representado por sua Conselheira, contadora Sílvia Marta Leite Cavalcante. O Presidente eleito do CRCMA, José Wagner Mesquita, justificou sua permanência no cargo, dizendo que atendeu a uma exigência de vários conselheiros e contabilistas, para dar continuidade ao trabalho iniciado em 2002.



Conselheiros em Destaque

Antonio Carlos Dóro | “Nasci contador”

Com 36 anos de experiência, o contador e atual conselheiro do CFC (gestão 2002-2005), Antônio Carlos Dóro, ocupa hoje a Vice-presidência de Administração no Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Seu primeiro emprego foi em uma madeireira no ano de 1967, quando despertou o seu interesse pela Contabilidade. “Nasci contador”, revela. Natural de Passo Fundo (RS), em 1974 se tornou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em Controladoria e Contabilidade Gerencial. Além de ocupar o cargo no CFC, Dóro é sócio da AC Doro Contabilidade Ltda. e da Audiplan Auditores Independentes S/C. Ao longo de sua vasta carreira profissional, Dóro já atuou nas áreas de Controladoria e de Auditoria Independente. Seus profundos conhecimentos em legislação empresarial permitem que Dóro analise o setor contábil com sabedoria, creditando a ele uma

evolução muito grande não somente no campo técnico-científico, mas também no reconhecimento da profissão perante a sociedade. “Lembro-me do saudoso Gatti (ex-presidente do CFC), que previu que a Contabilidade seria a profissão do ano 2000. Ele estava certo!”, garante. Entre as muitas situações curiosas vividas, o contador lembra de uma delas: “Fui fazer auditoria em uma instituição filantrópica, a Santa Casa de Misericórdia. Primeiramente, tive que conhecer os objetivos e as normas da instituição; porém, alguns pontos desses objetivos estavam de acordo com um versículo da Bíblia. Tive que estudá-lo, para aplicar a Auditoria naquela instituição”, revela.



Detalhes da carreira

Dóro foi diretor do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, de 1991 a 1993. Ocupou ainda a presidência da Câmara Setorial de Contabilidade do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Paraná (Sescap/PR), de 1992 a 1994. Foi secretário-geral da Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná, vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), na gestão 1994-1997, onde chegou à presidência (1998 a 2001). Por fim, atuou como conselheiro da Paraná Previdência (2000/2003) e, atualmente, é presidente da Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná (2003/2005).

José Justino Perini Colledan | Dedicção à Contabilidade

Natural de Ibiporá (PR), o contador e atual conselheiro do CFC (gestão 2002-2005), representando o Estado de Rondônia, José Justino Perini Colledan iniciou sua carreira contábil em 1976, no governo de Rondônia. Na época, Colledan assumiu o cargo de contador para substituir uma colega de profissão, que estava em licença-maternidade. “Acabei ficando como responsável pela Contabilidade do Estado”, lembra. Para ocupar o cargo definitivamente, no entanto, Colledan precisava pedir exoneração do antigo emprego como policial federal. “Muitos acharam uma loucura, mas fui em frente!”, revela. No início dos anos 80, Colledan tomou coragem e montou o próprio escritório de Contabilidade. “Naquela época, havia muito trabalho. A dedicação à profissão era quase que

exclusiva”, comenta. É com orgulho que ele lembra que sua empresa contábil foi a primeira, em Rondônia, a implantar o processamento eletrônico de dados. Apesar dos avanços da tecnologia, os dias atuais trouxeram algumas dificuldades para o exercício da profissão. “Antigamente, tínhamos mais tempo para desempenhar nossos trabalhos com mais precisão e melhor qualidade. Hoje, o Governo Federal antecipou ao máximo a arrecadação dos impostos, fazendo com que o contabilista trabalhe com prazos curtos e sob pressão”, avalia.



Detalhes da carreira

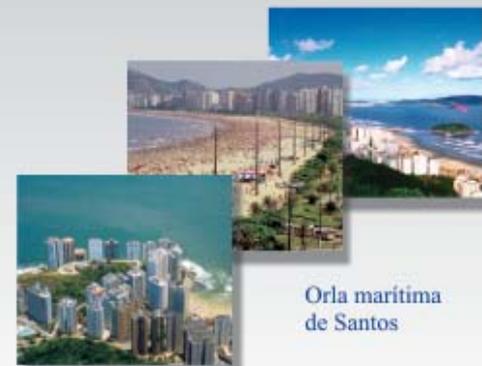
Colledan é Técnico em Contabilidade pelo Colégio Comercial Estadual de Ibiporá e bacharel em Ciências Contábeis pela AEUDF, em Brasília (DF). Foi policial federal entre 1974 a 1976, oficial de Administração do Ministério das Minas e Energia (1972 a 1974), diretor de Finanças e substituto eventual do Secretário de Administração e Finanças de Rondônia (1976 a 1979). Professor da Universidade Federal de Rondônia (1980 a 1983), Colledan atuou como sócio e responsável técnico dos escritórios Juriscontábil e Alvorada Assessocial Contábil S/C Ltda. Em 1980, foi agente fiscal do Estado de Rondônia e, em 1995, auditor do Instituto de Previdência. De 1998 a 2001, foi presidente do CRCRO.



Fique por dentro dos preparativos do maior evento contábil brasileiro, acessando o site congresso.cfc.org.br. Você poderá conferir as novidades, o regulamento, a programação, as fotos da cerimônia de lançamento do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a história dos congressos e muito mais. O 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade será realizado no período de **24 a 28 de outubro de 2004**, no Mendes Convention Center, na cidade de Santos (SP).

Venha participar!

Mais informações, envie um e-mail para congresso@cfc.org.br



Orla marítima de Santos

Realização:



Conselho Federal de Contabilidade

Conselhos Regionais de Contabilidade

Patrocínio:



FENACON



SEBRAE

Parceiro dos brasileiros



Apoio:



FEDERAÇÕES DE CONTABILISTAS



Associação Brasileira de Instituições de Ensino de Contabilidade

Organização:



FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE



ALCANTARA MACHADO